



**MUKUIU**

**MUKUIU**

Carmem Virgolino<sup>1</sup>  
 Mametu Nangetu<sup>2</sup>  
 Marina Trindade Cruz<sup>3</sup>  
 André Mardock<sup>4</sup>  
 Michel Amarin<sup>5</sup>  
 Brenda Kalife<sup>6</sup>  
 Rodrigo Barros<sup>7</sup>

**SINOPSE:** MuKuiú é palavra bantu, que traduz o pedido de bênçãos como saudação e respeito aos nossos ancestrais. Este vídeo etnográfico foi gerado como uma das dobras artísticas do

<sup>1</sup> Mestre em Antropologia, UFPA. Dançarina, capoeirista, educadora da Associação Cultural Eu Sou Angoleiro. E-mail: [camemvirgolina@gmail.com](mailto:camemvirgolina@gmail.com)

<sup>2</sup> Mam'etu ria Nkisses Nangetu uá Nzambi. Mulher de tradição Bantu, coordenadora do Instituto Nangetu de Tradição Afro-Religiosa e Desenvolvimento Social. E-mail: [nangetu.projetos@gmail.com](mailto:nangetu.projetos@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda em Artes pelo PPGARTES, UFPA. Bolsista CAPES. Professora de dança, integrante do projeto Vertigem e colaboradora no espaço cultural Casarão do Boneco. E-mail: [marinat.cruz9@gmail.com](mailto:marinat.cruz9@gmail.com)

<sup>4</sup> Repórter cinematográfico na empresa Rede Cultura de Comunicação, ator pela Escola de Teatro e Dança da UFPA, e performer. E-mail: [andremardock@gmail.com](mailto:andremardock@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduado em Artes Cênicas, UFPA.

<sup>6</sup> Bacharel em Ciências Biológicas (UFT), com formação em Economia Solidária, estudante e praticante da cultura afro-brasileira, especificamente a dança afro-brasileira e a Capoeira Angola. Professora em escolas, quilombos e comunidades rurais.

<sup>7</sup> Graduado em Artes, UFPA. Capoeirista, filho de Omolú, pesquisador e Ogã do Centro de de Tradições Bantu Rundembo Gunzo Ti Bamburucema. E-mail: [circo.lando@gmail.com](mailto:circo.lando@gmail.com)

processo de pesquisa premiada pelo Programa Seiva 2018, edital de pesquisa e experimentação artística. Este projeto tem como motriz o engajamento do corpo dos artistas-pesquisadores, que experimentam performances negras na Amazônia como (re)existências; refletem sobre a importância do candomblé e das religiões de matriz africana para a dança artística afro no Brasil; e ainda, revisitam os elementos de dança presentes na capoeira. E as experiências de campo foram realizadas no espaço do terreiro de candomblé angola Mansu Nangetu e no espaço da Associação Cultural Eu Sou Angoleiro – Treinel Edimar. Partindo do método etnográfico e de oficinas de intercâmbio de técnicas corporais, experimentadas como fontes e ressignificadas junto a um grupo de artistas pesquisadores, o que compartilhamos neste vídeo é um convite para a apreciação de outras instaurações artísticas que se descortinaram neste processo de pesquisa e experimentação, que busca uma possível aproximação entre ritual e arte.

**SYNOPSIS:** MuKuiú is bantu word, that translate a blessing request like greetings to ancestors. This ethnography video was created like artistic process financed by Programa Seiva 2018. This project is experimentation of performances that reflect the black culture through dance and capoeira. This experiments has occurred on Mansu Nangetu and Associação Cultural Eu Sou Angoleiro – Treinel Edimar. Ethnographic method and corporal techniques like research process between ritual and art.

**PALAVRAS-CHAVE:** Performance. Bantu. Capoeira.

**KEYWORDS:** Performance. Bantu. Capoeira.

#### FICHA TÉCNICA

Produção: Carmem Virgolino, Mametu Nangetu, André Mardock, Michel Amorin, Brenda Kalife, Marina Trindade Cruz, Rodrigo Barros

Câmera: Realização Coletiva

Edição: Realização Coletiva

Roteiro/Texto: Realização Coletiva

#### CREDITS

Production: Carmem Virgolino, André Mardock, Michel Amorin, Brenda Kalife, Marina Trindade Cruz, Mametu Nangetu, Rodrigo Barros

Camera: Collective Performance

Edition: Collective Performance

Script/Text: Collective Performance

Link para o Vídeo:

<https://youtu.be/cRmr27WBO2c>